



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

Projeto de Lei 82/2017

“Dá denominação a Logradouro Público”

Art. 1º - Passa a denominar Rua Ana Resende Campos a atual Rua São Paulo no trecho compreendido entre a Avenida Manoel Pereira e a Rua Clodoaldo de Oliveira próximo à Praça Altino Teodoro.

Art. 2º - O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação aos Correios, CEMIG, COPASA e demais empresas detentoras de cadastro das referidas ruas.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bom Despacho, 27 de novembro de 2017


Vereador Vital Libério Guimarães

10/12/17 14:14:24: Leticia Tia Le: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bom Despacho:

É agradecendo a oportunidade, Senhor Vereador, que passamos a tecer uma pequena mensagem sobre uma personagem muita viva na história de Bom Despacho.

Neste ano, ANA RESENDE CAMPOS, completaria um século de vida dedicada a nossa região. Nasceu nas "Grotadas", local localizado no eixo entre Bom Despacho, Moema e Santo Antônio do Monte, filha de Joaquim Ribeiro de Resende e Nicozina Tavares Gontijo. Seu pai se estabeleceu em Bom Despacho, em propriedade rural bem próxima da Zona Urbana, (bem na entrada do município) onde criou numerosa prole. Ele era conhecido como Joaquim do Geraldo, ou Joaquim Geraldo em referência ao nome do Pai, homem desbravador oriundo do "Campos das Vertentes" das Cidades de São João del Rei e Resende Costa.

Foi naquele ambiente que a menina Ana, apelidada de Iaiá, criou-se em meio a pomares de jaboticabas, laranjas, e de intensa formação Cristã, forjando ali sua personalidade respeitosa, caridosa e de dedicação ao próximo.

Em 1934, antes de completar 17 anos de idade, casou-se com Geraldo Teixeira Campos (o conhecido Geraldo Fidélis), vindo morar junto a praça Altino Teodoro onde o marido se estabeleceu por mais de 30 anos como comerciante.

Neste período além da dedicação a família (teve doze filhos) e ao marido, tonou-se autodidata do ramo da homeopatia – estimulada por seu tio Jésus Ribeiro de Resende – farmacêutico homeopata então estabelecido em nossa cidade.

Assim, passou a manter em sua casa medicação de origem exclusivamente adquirida de indústria farmacêutica homeopática que lhe abastecia com aquelas diversas pílulas. Estudava a anatomia humana e a experiência e prática lhe proporcionava oferecer medicações (devidamente autorizada) e conselhos as centenas, talvez milhares de pessoas que a procuravam. Estava sempre agradecida de por vezes ter evitado muito mal maior as pessoas, seja por problemas fisiológicos, seja emocionais, e neste aspecto era feliz por muitas vezes ter evitado aborto de jovens mães desesperadas com o infortúnio da gestação não planejada. Nutria verdadeira admiração pela medicina, em situações graves passava os doentes aos médicos de Bom Despacho de maneira solidária e fraterna. Esta profissão, a medicina, de alguma forma, era uma de suas paixões, e viu frutificar seu sonho em seus descendentes: – o filho Domingos Sávio, os netos Saulo, Ana Elisa e Caio e os bisnetos Victor e Gabriela. O futuro ainda espera que seus netos Anna Luísa e Thales e seus bisnetos João Pedro, Ana Luísa e Hélio, concluam o curso de medicina. Aos poucos vê se concretizar de forma profissional a medicina em seus descendentes e espera que todos eles possam, como ela, atender ao próximo sem qualquer preconceito racial, religioso, ou econômico, pelo simples prazer de servir ao doente. No final da década de setenta, início da década de oitenta, juntamente com seu marido doaram ao Município de Bom Despacho parte de seu quintal, para criar a rua que transformou seu sobrado na esquina daquela via que ligava a praça Altino Teodoro até a antiga "rua da linha ferroviária", e esta a rua São Paulo que deságua na Avenida das Palmeiras. Para os que se lembram desta época a rua foi difícil de ser aberta, em razão da necessidade de se fazer grande aterro, mas os servidores municipais, eram sempre incentivados por Geraldo Fidélis, mas movidos pelas delícias que eram servidas por Dona Ana Resende Campos, reconhecendo assim o esforço de todos.

Podemos dizer que aquela via, hoje toda chamada de rua São Paulo, tornou-se abençoada pela bondade de Dona Ana Resende Campos, que desejava o bem as pessoas que ali passavam diariamente, como se fossem como um seus mais de duzentos afilhados de batismo e as

centenas de pessoas que recebiam seus medicamentos homeopáticos. Queria muito que eles passassem ali para uma missão útil, e para servir a Deus, como gostava de fazer. Por tudo isto, a fim de se eternizar toda esta peregrinação de vida Cristã e de dedicação ao povo bondespachense, é que tomamos a liberdade de solicitar a possibilidade de alteração do nome da Rua São Paulo para rua Ana Resende Campos.

Respeitosamente,

Letícia Teixeira Campos de Castro